

O Movimento Negro Unificado – MNU Tocantins, entidade que atua há 45 anos na defesa dos direitos e da representatividade do povo negro no Brasil, e maior entidade de representação do povo negro no Tocantins, vem por meio desta expressar sua profunda consternação com a com as nomeações referentes a recém criada "Secretaria Municipal de Participação Social e Igualdade Racial".

Primeiramente, expressamos nosso reconhecimento pela iniciativa da Prefeitura Municipal de Palmas em criar a Secretaria. É louvável a iniciativa da criação da pasta, que tem potencial de desempenhar um papel importante na promoção da igualdade, na garantia dos direitos sociais das pessoas negras da nossa capital e na valorização da cultura negra. Palmas sempre foi referência em política de igualdade racial no Tocantins, sendo em 2017 a primeira cidade do estado a criar o Conselho Municipal de Igualdade Racial (Compir), aderindo assim ao Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (SINAPIR). A retomada da construção de tais políticas públicas nos enche de esperança de que teremos a oportunidade de tratar de temas tão importantes e necessários.

Contudo é com pesar que observamos, mais uma vez, a ausência de representatividade das pessoas negras no comando das decisões e no primeiro e segundo escalão desta pasta. Uma das faces mais profundas do racismo é o chamado Racismo Institucional, o qual se manifesta na reprodução, por parte de órgãos de estado, governo e instituições públicas, da lógica da exclusão, discriminação, exploração e/ou agressão ao povo negro. Tendo isso em vista, o caso da Secretaria Municipal de Participação Social e "Igualdade Racial", já nasce com a reprodução de uma das práticas mais clássicas de racismo que permeiam a nossa sociedade, ao nomear duas pessoas brancas para tratar de um tema que, com total respeito aos nomes escolhidos, não lhes compete.

A necessidade da criação de uma secretaria que trate da questão racial em Palmas se dá exatamente pelo fato de o povo negro Palmense ser constantemente preterido e afastado de espaços e oportunidades que lhe garanta mais dignidade e crescimento. Ao nomear pessoas não-negras para a pasta, é como se a prefeitura dissesse a todos e todas palmenses negros, maioria absoluta da população da nossa capital, que não existe uma

única pessoa negra nesta cidade que tenha capacidade técnica e política para assumir uma pasta que trata exatamente das demandas dessa população. Tendo em vista o absoluto respeito que é devido a educadora Cleyzenir Divina dos Santos, nomeada secretária da pasta, e Higor de Sousa Franco, nomeado secretário executivo da mesma, é necessário salientar que ambos não têm sequer alguma atuação ou participação em qualquer que seja o movimento, coletivo ou articulação de pessoas negras e de combate ao racismo, o que nos faz questionar ainda sobre os critérios de tal escolha.

Ora, não são os negros capacitados para tratar das próprias demandas e por isso nos colocam brancos para falar em nossos nomes e dirigir políticas direcionadas a nós? É essa a imagem que a prefeita de Palmas, Cinthia Ribeiro, e sua equipe querem mostrar? Queremos crer que não, e que tudo isso não tenha passado de uma decisão balizada pela falta de diálogo com os movimentos sociais e entidades negras e que, em tempo, será revertida. Ainda há tempo de corrigir tal erro crasso e, para tal, o MNU-TO se coloca à disposição da gestão municipal, para debater, aprimorar e contribuir com a construção das políticas públicas referentes a pasta, pois apesar dos equívocos cometidos, acreditamos existir boa vontade na gestão municipal para sanar estas e outras eventuais questões referentes ao tema.

Neste contexto, o Movimento Negro Unificado – MNU Tocantins aconselha a reorganização da Secretaria, tendo gestores e gestoras negras como protagonistas, como um sinal de valorização e reconhecimento da importância da diversidade étnica-racial em todos os níveis de governo. E para isso, nos colocamos mais uma vez a disposição de construir um diálogo construtivo com a Prefeitura Municipal de Palmas, para a busca conjunta por soluções que promovam a verdadeira equidade racial em nossa capital.